

## Alunos do secundário continuam a fugir de Física e Matemática [↗](#)

Clara Viana

ACTUALIDADE | PÚBLICO | 17:19



Dados relativos aos exames nacionais mostram que a proporção dos alunos que pretendem candidatar-se ao superior baixou mais uma vez.



Apesar das médias positivas alcançadas no ano passado, os alunos do ensino secundário continuam a fugir dos exames de Matemática A (12.º ano) e Física e Química A (11.º ano). Por comparação a 2015, há cerca de menos 2300 alunos inscritos no exame de Física (o seu número passou de 50.997 para 48.703) e uma quebra de perto de 1700 no caso de Matemática A (50.695 para 48.981).

Estas são as quebras mais acentuadas e sucedem num ano em que o total de inscritos nos

Exames Nacionais 2016 | Física e Química A | 157.004 | 150.010

exames nacionais do secundário aumentou de 157.264 para 160.018, como mostram os dados provisórios divulgados nesta quarta-feira pelo Ministério da Educação. Sem estas disciplinas, os alunos não poderão concorrer a cursos nas áreas das tecnologias e engenharias, o que já levou a que vários destes cursos tenham ficado sem candidatos nos últimos anos.

A Ordem dos Engenheiros alertou já, por mais que uma vez, para esta situação, que atribui essencialmente ao tipo de exames que tem sido proposto a Física e Química A, a disciplina que habitualmente tem resultados mais baixos e que é um das exigidas para a entrada nos cursos desta área. A manter-se a tendência, Portugal terá em breve de ir buscar profissionais desta área lá fora, frisou ainda.

Também o presidente do Instituto de Avaliação Educativa (Iave), Hélder de Sousa, admitiu, em entrevista ao PÚBLICO em 2015, que os resultados dos exames de Física e Química A, e também de Matemática A, "espelham porventura um nível de exigência desadequado" o que está a afugentar alunos "de uma área que para o nosso desenvolvimento, enquanto país, é essencial, que é a área das tecnologias". "Os resultados obtidos nas duas disciplinas começam a desviar-se daquilo que é o reconhecido como adequado", reconheceu.

Por essa razão, o Iave, que é organismo responsável pela elaboração e classificação dos exames, procedeu a um "afinamento" dos critérios de classificação e das pontuações atribuídas aos vários itens, que se traduziu numa subida das médias em 2015. A Matemática A, os alunos internos (os que frequentam as aulas até ao fim) tiveram uma média de 12, a mais alta dos últimos anos e Física e Química subiu para terreno positivo com um resultado de 9,9 numa escala de 0 a 20. Mas esta evolução ainda não produziu os efeitos esperados, já que os alunos continuam a fugir destas duas disciplinas, como mostram os dados provisórios divulgados nesta quarta-feira pelo Ministério da Educação.

Os dados relativos aos exames nacionais divulgados, nesta quarta-feira, pelo Ministério da Educação (ME) mostram ainda que o número de alunos que afirmam pretender candidatar-se ao ensino superior continua em queda: são agora 55% dos inscritos. Em 2013 esta percentagem estava nos 61%.

## PARTILHAR

